Demonstrações contábeis consolidadas 31 de dezembro de 2019 e 2018

Relatório dos Auditores Independentes

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Fundação Promon de Previdência Social

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as

demonstrações contábeis 3 Balanço patrimonial consolidado 6 Demonstração da mutação do patrimônio social 7 Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Basicoplus 8 Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Multiflex 9 Demonstração do ativo líquido por plano de benefício - Basicoplus 10 Demonstração do ativo líquido por plano de benefício - Multiflex 11 Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada 12 Demonstração do plano de gestão administrativa -Por plano - Basicoplus 13 Demonstração do plano de gestão administrativa -Por plano - Multiflex 14 Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Basicoplus 15 Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Multiflex 16 Notas explicativas às demonstrações contábeis 17





KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Fundação Promon de Previdência Social São Paulo- SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Promon de Previdência Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Promon de Previdência Social, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Promon de Previdência Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia Contadora CRC 1SP198502/O-8

Fundação Promon de Previdência Social

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
Disponível		279	866
Realizável		1.730.054	1.595.620
Gestão Previdencial	5	574	593
Gestão Administrativa	5	3.735	75
Investimentos	6	1.725.745	1.594.952
Títulos Públicos		684.315	651.263
Créditos Privados e Depósitos		17.571	16.213
Fundos de Investimento		994.463	871.227
Investimentos Imobiliários		17.754	42.984
Empréstimos e Financiamentos		11.642	13.265
TOTAL DO ATIVO		1.730.333	1.596.486

PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
Exigível Operacional	7	1.867	1.517
Gestão Previdencial		629	644
Gestão Administrativa		1.229	873
Investimentos		9	-
Exigível Contingencial	8	4.218	496
Gestão Previdencial		503	496
Gestão Administrativa		3.715	-
Patrimônio Social		1.724.248	1.594.473
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.601.559	1.482.898
Provisões Matemáticas	9	1.441.129	1.341.292
Benefícios Concedidos		1.021.939	972.076
Benefícios a Conceder		419.190	369.216
Equilíbrio Técnico	10	160.430	141.606
Resultados Realizados		160.430	141.606
Superávit Técnico Acumulado		160.430	141.606
Fundos	11	122.689	111.575
Fundos Previdenciais		113.682	103.893
Fundos Administrativos		8.955	7.648
Fundos dos Investimentos		52	34
TOTAL DO PASSIVO	-	1.730.333	1.596.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.594.473	1.527.784	4
1. ADIÇÕES	221.620	162.169	37
(+) Contribuições Previdenciais	16.231	18.670	(13)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	196.295	135.275	45
(+) Receitas Administrativas	8.592	7.776	10
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	484	435	11
(+) Constituição de Fundos de Investimento	18	13	38
2. DESTINAÇÕES	(91.845)	(95.480)	(4)
(-) Benefícios	(84.076)	(87.205)	(4)
(-) Despesas Administrativas	(7.769)	(8.275)	(6)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	129.775	66.689	95
(+/-) Provisões Matemáticas	99.837	39.096	155
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	18.824	15.557	21
(+/-) Fundos Previdenciais	9.789	12.087	(19)
(+/-) Fundos Administrativos	1.307	(64)	(2.142)
(+/-) Fundos dos Investimentos	18	13	38
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.724.248	1.594.473	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Basicoplus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	875.849	841.419	4
1. ADIÇÕES	107.515	82.645	30
(+) Contribuições	392	149	163
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	107.123	82.496	30
2. DESTINAÇÕES	(49.778)	(48.215)	3
(-) Benefícios	(49.661)	(48.215)	3
(-) Custeio Administrativo	(117)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	57.737	34.430	68
(+/-) Provisões Matemáticas	23.745	10.043	136
(+/-) Fundos Previdenciais	12.589	9.150	38
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	21.403	15.237	40
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	933.586	875.849	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.102	448	146
(+/-) Fundos Administrativos	1.098	444	147
(+/-) Fundos dos Investimentos	4	4	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	710.942	678.632	5
1. ADIÇÕES	106.963	72.806	47
(+) Contribuições	17.791	20.027	(11)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	89.172	52.779	69
2. DESTINAÇÕES	(36.250)	(40.496)	(10)
(-) Benefícios	(34.415)	(38.990)	(12)
(-) Custeio Administrativo	(1.835)	(1.506)	22
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	70.713	32.310	119
(+/-) Provisões Matemáticas	76.092	29.053	162
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.800)	2.937	(195)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(2.579)	320	(906)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	781.655	710.942	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	223	(499)	(145)
(+/-) Fundos Administrativos	209	(508)	(141)
(+/-) Fundos dos Investimentos	14	9	56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do ativo líquido por plano de benefício - Basicoplus

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	943.061	884.183	7
Disponível	86	47	83
Recebível	8.794	7.689	14
Investimentos	934.181	876.447	7
Títulos Públicos	638.795	609.638	5
Créditos Privados e Depósitos	9.819	9.058	8
Fundos de Investimentos	266.414	213.677	25
Investimentos Imobiliários	17.754	42.984	(59)
Empréstimos e Financiamentos	1.399	1.090	28
2. OBRIGAÇÕES	1.157	1.118	3
Operacional	654	622	5
Contingencial	503	496	1
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	8.318	7.216	15
Fundos Administrativos	8.291	7.193	15
Fundos dos Investimentos	27	23	17
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	933.586	875.849	7
Provisões Matemáticas	664.095	640.350	4
Superávit/Déficit Técnico	156.438	135.035	16
Fundos Previdenciais	113.053	100.464	13
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	156.438	135.035	16
a) Equilíbrio Técnico	156.438	135.035	16
b) (+/-) Ajustes de Precificação	63.726	52.456	21
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	220.164	187.491	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do ativo líquido por plano de benefício - Multiflex

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	783.023	711.948	10
Disponível	170	581	(71)
Recebível	735	552	33
Investimentos	782.118	710.815	10
Títulos Públicos	45.520	41.625	9
Créditos Privados e Depósitos	7.752	7.155	8
Fundos de Investimento	718.603	649.860	11
Empréstimos e Financiamentos	10.243	12.175	(16)
2. OBRIGAÇÕES	679	540	26
Operacional	679	540	26
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	689	466	48
Fundos Administrativos	664	455	46
Fundos dos Investimentos	25	11	127
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	781.655	710.942	10
Provisões Matemáticas	777.034	700.942	11
Superávit/Déficit Técnico	3.992	6.571	(39)
Fundos Previdenciais	629	3.429	(82)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	3.992	6.571	(39)
a) Equilíbrio Técnico	3.992	6.571	(39)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.992	6.571	(39)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.648	7.712	(1)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.076	8.211	11
1.1. RECEITAS	9.076	8.211	11
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.952	1.506	30
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.627	6.254	6
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13	16	(19)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	484	435	11
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.769)	(8.275)	(6)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.289)	(4.485)	(4)
Pessoal e encargos	(2.555)	(2.686)	(5)
Treinamentos/Congressos e seminários	(18)	(10)	80
Viagens e estadias	(1)	(8)	(88)
Serviços de Terceiros	(987)	(1.082)	(9)
Despesas Gerais	(495)	(489)	1
Tributos	(233)	(210)	11
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.480)	(3.790)	(8)
Pessoal e encargos	(1.653)	(1.592)	4
Treinamentos/Congressos e seminários	(13)	(7)	86
Viagens e estadias	(1)	(6)	(83)
Serviços de Terceiros	(721)	(672)	7
Despesas Gerais	(707)	(1.122)	(37)
Tributos	(309)	(291)	6
Outras Despesas	(76)	(100)	(24)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas			-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios			-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos		-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.307	(64)	(2.142)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.307	(64)	(2.142)
8. Operações Transitórias	<u>-</u> _		
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	8.955	7.648	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - Basicoplus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.193	6.749	7
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.794	3.488	9
1.1. RECEITAS	3.794	3.488	9
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	117	-	100
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.215	3.081	4
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	1	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	460	406	13
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.696)	(3.044)	(11)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.236)	(1.407)	(12)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.031)	(1.085)	(5)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(205)	(322)	(36)
Serviços de Terceiros	(110)	(243)	(55)
Tributos	(95)	(79)	20
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.460)	(1.637)	(11)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1.012)	(1.002)	1
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(448)	(635)	(29)
Serviços de Terceiros	(8)	-	100
Despesas Gerais	(230)	(439)	(48)
Tributos	(150)	(143)	5
Outras despesas	(60)	(53)	13
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas			_
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios		-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos		-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.098	444	147
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.098	444	147
8. Operações Transitórias			-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	8.291	7.193	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	455	963	(53)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.282	4.723	12
1.1. RECEITAS	5.282	4.723	12
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.835	1.506	22
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.412	3.173	8
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	11	15	(27)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	24	29	(17)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.073)	(5.231)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.053)	(3.078)	(1)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.895)	(2.925)	(1)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(158)	(153)	3
Despesas Gerais	(20)	(22)	(9)
Tributos	(138)	(131)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.020)	(2.153)	(6)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1.733)	(1.646)	5
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(287)	(507)	(43)
Despesas Gerais	(117)	(323)	(64)
Tributos	(159)	(148)	7
Outras despesas	(11)	(36)	(69)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas			
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	209	(508)	(141)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	209	(508)	(141)
8. Operações Transitórias	<u>-</u>	<u>-</u>	
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	664	455	46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Basicoplus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	934.770	876.990	7
1. Provisões Matemáticas	664.095	640.350	4
1.1 Benefícios Concedidos	617.570	595.369	4
Benefício Definido	617.570	595.369	4
1.2 Benefícios a Conceder	46.525	44.981	3
Contribuição Definida	4.891	4.175	17
Saldo de Contas - Parcela Participantes	4.891	4.175	17
Benefício Definido	41.634	40.806	2
2. Equilíbrio Técnico	156.438	135.035	16
2.1 Resultados Realizados	156.438	135.035	16
Superávit Técnico Acumulado	156.438	135.035	16
Reserva de Contingência	126.501	122.082	4
Reserva para Revisão de Plano	29.937	12.953	131
3. Fundos	113.080	100.487	13
3.1 Fundos Previdenciais	113.053	100.464	13
3.2 Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	27	23	17
4. Exigível Operacional	654	622	5
4.1 Gestão Previdencial	413	402	3
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	241	220	10
5. Exigível Contingencial	503	496	1
5.1 Gestão Previdencial	503	496	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	782.359	711.493	10
1. Provisões Matemáticas	777.034	700.942	11
1.1 Benefícios Concedidos	404.369	376.707	7
Contribuição Definida	399.389	372.252	7
Benefício Definido	4.980	4.455	12
1.2 Benefícios a Conceder	372.665	324.235	15
Contribuição Definida	354.089	310.627	14
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	163.282	146.179	12
Saldo de Contas - Parcela Participantes	190.807	164.448	16
Benefício Definido	18.576	13.608	37
2. Equilíbrio Técnico	3.992	6.571	(39)
2.1 Resultados Realizados	3.992	6.571	(39)
Superávit Técnico Acumulado	3.992	6.571	(39)
Reserva de Contingência	3.992	3.569	12
Reserva para Revisão de Plano	-	3.002	(100)
3. Fundos	654	3.440	(81)
3.1 Fundos Previdenciais	629	3.429	(82)
3.2 Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	25	11	127
4. Exigível Operacional	679	540	26
4.1 Gestão Previdencial	216	242	(11)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	463	298	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A FUNDAÇÃO PROMON DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ("FUNDAÇÃO PROMON" e/ou "Entidade") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 02 de Janeiro de 1976 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de Setembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO PROMON são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguir como pilar as determinações da Política de Investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da PROMON S.A. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. O plano BásicoPlus está fechado ao ingresso de novos participantes.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade (1)	Patrocinador
Plano Promon BásicoPlus	BásicoPlus	2007.0002-29	BD	Promon S.A. Fundação Promon de Previdência Social Promon Engenharia Ltda.
				Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda Promon Tecnologia e Participações Ltda.
Plano Promon MultiFlex	MultiFlex	2005.0017-83	CD	Promon S.A. PTLS Serviços de Tecnologia e Assessoria Técnica Ltda. Fundação Promon de Previdência Social Promon Logicalis Tecnologia e Participações Ltda. Promon Engenharia Ltda. Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda Promon Tecnologia e Participações Ltda.

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de julho apresenta a seguinte posição:

	Ativ	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
Plano	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	
Plano BásicoPlus	20	22	506	514	526	536	
Plano MultiFlex	1.806	1.679	242	237	2.048	1.916	
Total	1.826	1.701	748	751	2.574	2.452	

(1) Incluem pensionistas.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- Gestão Previdencial Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e
 dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem
 como dos resultados dos planos de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme artigo 17 da Resolução CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios DPT;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são, "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Outros Recursos a Receber", "Outras Exigibilidades" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 13).

3 Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pela patrocinadora e participantes e outros eventos administrativos; e
- Investimentos As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

(i) Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- **a. Títulos para negociação** Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.
- **b. Títulos mantidos até o vencimento** Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) Investimentos Imobiliários

Estão registrados os valores oriundos da venda dos imóveis ocorrida em 2017, a serem recebidos em 36 parcelas com findo em 10/08/2020 (Nota 6b).

(iii) Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pelas Políticas de Investimentos e Políticas de Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescido de juros de 6% a.a. Na concessão de empréstimo, há cobrança de taxa de abertura de crédito à razão de 0,2% a.a.

(iv) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6c):

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b. Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c. Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e trabalhistas. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

As despesas administrativas são contabilizadas no balancete do Plano de Gestão Administrativa, sendo que as despesas específicas de cada plano são a eles alocados, e as despesas comuns são segregadas de acordo com critério que considera o número de participantes e o valor do patrimônio de cada plano. As despesas administrativas previdenciais comuns foram rateadas utilizando o número de participantes de cada plano de benefícios, ponderando pela situação do participante no plano de benefícios e as despesas administrativas comuns de investimentos foram rateadas utilizando como parâmetro o patrimônio de cada plano de benefícios.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas e de investimentos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações especificadas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Promon e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

e. Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante e validada pela Entidade.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos e validadas pela Entidade.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g. Impostos

(i) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 4 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a Instrução Normativa nº 1.343, que determina que as EFPCs estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondentes às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

(ii) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS sobre as receitas administrativas. (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destas receitas).

Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do plano Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

4 Custeio administrativo

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O Conselho Deliberativo da Fundação decidiu que no exercício de 2020 o custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

Plano BásicoPlus: 80% das despesas administrativas orçadas serão custeadas por meio do fundo administrativo. O valor remanescente será custeado pelo resultado das aplicações do patrimônio do Plano. As patrocinadoras e autopatrocinados estão isentos de realização de contribuições administrativas.

Plano MultiFlex: para cobertura do custeio administrativo, foi estabelecida a cobrança de contribuições administrativas deduzidas mensalmente do valor da cota e aplicáveis a todos os participantes compostas de duas parcelas, sendo a primeira parcela fixada em R\$ 60,00 (13 parcelas por ano) e a segunda parcela de valor variável, em função do saldo da conta total.

Os critérios de custeio administrativo dos Planos BásicoPlus e MultiFlex entram em vigor a partir de 1º de abril de 2020.

5 Ativo realizável

a. Gestão Previdencial

Plano	Contribuição a Receber ⁽¹⁾	Depósito Judicial ⁽²⁾	Total	2018	
BásicoPlus	-	503	503	496	
MultiFlex	71	-	71	97	
Total	71	503	574	593	

- (1) Refere-se a contribuições de autopatrocinados a serem liquidadas no mês subsequente.
- (2) Refere-se a depósito judicial do processo nº 20036100024222-8 realizado em janeiro de 2017.

31 de dezembro de 2019 e 2018

b. Gestão Administrativa

Plano	Contribuição para Custeio ⁽¹⁾	Depósito Judicial ⁽²⁾	Tributos a Compensar ⁽³⁾	Total	2018
BásicoPlus	-	2.095	10	2.105	12
MultiFlex	3	1.620	7	1.630	63
Total	3	3.715	17	3.735	75

- (1) Refere-se a contribuições de autopatrocinados a serem liquidadas no mês subsequente.
- (2) Refere-se a depósito judicial do ao processo nº 0028120-57.2006.4.03.6100 relacionado ao PIS e COFINS de 2007 a 2015.
- (3) Refere-se a tributos a serem compensados através da PERDCOMP Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação.

6 Investimentos

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através das Políticas de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A, pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante.

Demonstrativo da composição consolidada d	strativo da composição consolidada da carteira de investimentos			
		-	701.886	667.476
nvestimento em Renda Fixa	Classificação	Natureza		
Titulos Públicos			684.315	651.263
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Vencimento	Público	513.552	494.058
Notas do Tesouro Nacional – Série C	Vencimento	Público	125.243	115.580
Notas do Tesouro Nacional – Série C	Negociação	Público	45.520	41.62
Titulos Privados			17.571	16.21
Letras Financeiras - Safra	Vencimento	Privado	9.819	9.05
Letras Financeiras - Safra	Negociação	Privado	7.752	7.15
undos de investimentos			994.463	871.22
Cotas de fundos de investimentos – Não ex	clusivos	Segregação	166.229	452.13
BB Multimercado Blackrock IE		Inv. Exterior	-	11.42
BB Nordea FIM IE		Inv. Exterior	-	12.96
BRZ Multimercado REC FICM 2		Renda Fixa	-	42
Kinea Private Equity IV Feeder Institucional II		Estruturado	5.212	85
Lacan Florestal FIP		Estruturado	9.809	8.92
Lacan Florestal FIP II		Estruturado	6.423	2.19
M Square G M FICFIM IE		Inv. Exterior	-	16.50
VELT Inst FIC FIA		Renda Variável	28.490	17.73
Patria Pipe Feeder I		Renda Variável	28.281	18.36
Patria RE II P FIC FIP		Estruturado	16.572	16.14
Patria Real Est III - FIP		Estruturado	20.902	16.24
Itaú Soberano DI		Renda Fixa	6.264	285.99
Itaú Soberano DI (PGA)		Renda Fixa	8.402	6.72
Stratus SCP BR FIP		Estruturado	14.540	12.29
Timberland I FIC FIP		Estruturado	10.594	5.32
Vot Allianz EUR EQ G		Inv. Exterior	-	9.92
West Ass Prev Strutured Credit II		Renda Fixa	10.740	10.10
Cotas de fundos de investimentos – Exclusi	vos		828.234	419.09
Aroeira Multimercado FICFI		Estruturado	128.263	118.26
Aroeira Multimercado FICFI (PGA)		Estruturado	1.044	96
BNP PA Guarantãs FI BNP		Renda Fixa	-	47.78
Bradesco FIA Promon		Renda Variável	63.823	34.18
FIC FIA Pau Brasil		Renda Variável	60.291	44.81
FI Paineira		Renda Fixa	-	144.34 -
Mauá Manacá FIM		Renda Fixa	176.073	-
M Square Seringueira		Inv. Exterior	61.900	-
Sucupira II IMA-B		Renda Fixa	35.246	28.73
Vinci Carnaúba FIM		Renda Fixa	159.725	-
Western Urucum FIM		Renda Fixa	141.869	-
ireito em alienação de investimento imobil	iário ⁽¹⁾		17.754	42.98
Empréstimos			11.642	13.26
otal de Investimentos			1.725.745	1.594.95

⁽¹⁾ Refere-se a valor a receber decorrente a venda de imóveis.

		2019						
Plano	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos ⁽²⁾	Fundos de Investimentos	Investimentos Imobiliários	Empréstimos	Total	2018	
BásicoPlus	638.795	9.819	266.414	17.754	1.399	934.181	876.447	
MultiFlex	45.520	7.752	718.603	-	10.243	782.118	710.815	
PGA	-	-	9.446	-	-	9.446	7.690	
Total	684.315	17.571	994.463	17.754	11.642	1.725.745	1.594.952	

- (1) Referem-se a Notas do Tesouro Nacional NTN-B e NTN-C.
- (2) Referem-se a Letras Financeiras Safra.

			Va	alor			
BásicoPlus	Cate	goria	Ve	Vencimento			ontábil
Basicorius	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Títulos Públicos	-	638.795	-	187.727	451.068	638.795	609.638
Notas do Tesouro Nacional	-	638.795	-	187.727	451.068	638.795	609.638
Créditos Privados e Depósitos	-	9.819	-	9.819	-	9.819	9.058
Letras Financeiras	-	9.819	-	9.819	-	9.819	9.058
Fundo de Investimento	266.414	-	186.281	63.586	16.547	266.414	213.677
Fundo Investimento - Exclusivo	218.016	-	137.883	63.586	16.547	218.016	89.485
Letras Financeiras do Tesouro	42.599	-	-	28.436	14.163	42.599	1.409
Letras do Tesouro Nacional	12.213	-	-	12.213	-	12.213	-
Notas do Tesouro Nacional	24.373	-	-	21.989	2.384	24.373	-
Operações Compromissadas	948	-	-	948	-	948	1.165
Ações	41.429	-	41.429	-	-	41.429	29.271
Opções	405	-	405	-	-	405	-
Opções de Ações	-	-	-	-	-	-	24
Cotas de Fundos	95.965	-	95.965	-	-	95.965	57.523
Pagar/Receber/Disponível	84	-	84	-	-	84	93
Fundo Investimento - Não Exclusivo	48.398	-	48.398	-	-	48.398	124.192
Renda Fixa	1.448	-	1.448	-	-	1.448	70.758
Investimento Estruturado	38.261	-	38.261	-	-	38.261	29.877
Renda Variável	8.689	-	8.689	-	-	8.689	5.409
Investimento Exterior	-	-	-			-	18.148
Direito em alienação de investimento imobiliário ⁽¹⁾	-	-	17.754	-	-	17.754	42.984
Empréstimos	-	-	1.399	-	-	1.399	1.090
Total	266.414	648.614	205.434	261.132	467.615	934.181	876.447

(1) Refere-se a valor a receber decorrente a venda de imóveis.

			Valor			
MultiFlex	Categoria	٧	encimento		Valor Co	ntábil
mulai lex	Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Títulos Públicos	45.520	-	33.687	11.833	45.520	41.625
Notas do Tesouro Nacional	45.520	-	33.687	11.833	45.520	41.625
Créditos Privados e Depósitos	7.752	-	7.752	-	7.752	7.155
Letras Financeiras	7.752	-	7.752	-	7.752	7.155
Fundo de Investimento	718.603	329.553	310.597	78.453	718.603	649.860
Fdo. Investimento - Exclusivo	609.165	220.115	310.597	78.453	609.165	328.649
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	6.384
Letras Financeiras do Tesouro	156.359	-	106.193	50.166	156.359	43.178
Letras do Tesouro Nacional	89.824	-	89.824	-	89.824	-
Notas do Tesouro Nacional	141.037	-	112.750	28.287	141.037	43.085
Debêntures	-	-	-	-	-	990
CDBs	-	-	-	-	-	727
Operações Compromissadas	1.830	-	1.830	-	1.830	85.617
Ações	30.140	30.140	-	-	30.140	8.238
Opções	1.288	1.288	-	-	1.288	-
Opções de Ações	-	-	-	-	-	9
Cotas de Fundos	188.970	188.970	-	-	188.970	140.422
Pagar/Receber/Disponível	(283)	(283)	-	-	(283)	(1)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	109.438	109.438	-	-	109.438	321.211
Renda Fixa	15.558	15.558	-	-	15.558	225.756
Investimento Estruturado	45.796	45.796	-	-	45.796	32.094
Renda Variável	48.084	48.084	-	-	48.084	30.691
Investimento Exterior	-	-			-	32.670
Empréstimos	-	10.243	-	-	10.243	12.175
Total	771.875	339.796	352.036	90.286	782.118	710.815

	Valor						
PGA	Categoria	Vencimento	Valor Contábil				
100	Para Negociação	Indeterminado	2019	2018			
Fundo de Investimento	9.446	9.445	9.446	7.690			
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.044	1.044	1.044	963			
Cotas de Fundos	1.044	1.044	1.044	963			
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	8.402	8.401	8.402	6.727			
Renda Fixa	8.402	8.402	8.402	6.727			
Total	9.446	9.445	9.446	7.690			

31 de dezembro de 2019 e 2018

Este documento foi assinado digitalmente por Milton Lopes Antelo Filho. | | \$\overline{\psi} \overline{\psi} \

b. Investimentos Imobiliários

Descrição	2018	Movimentação	2019	
Direito em Alienações	42.984	(25.230)	17.754	
Alienações a Receber ⁽¹⁾	42.984	(25.230)	17.754	
- Valor Principal da Venda	73.250	-	73.250	
- Atualização Monetária	6.006	3.140	9.146	
- Valores Recebidos	(36.272)	(28.370)	(64.642)	
Total	42.984	(25.230)	17.754	

(1) Decorrente da venda dos imóveis em outubro de 2017.

O valor da venda será recebido por meio de 36 parcelas atualizadas pelo INPC, acrescido de juros de 6% a.a.. Considerando o recebimento de 12 parcelas no total de R\$ 28.370 e atualizações de R\$ 3.140 no exercício de 2019, o saldo a receber é de R\$ 17.754, anteriormente R\$ 42.984 em 31 de dezembro de 2018.

c. Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Descrição	Saldo Devedor	(PCLD) 2		2018
BásicoPlus	1.399	-	1.399	1.090
MultiFlex	10.286	(43)	10.243	12.175
Total	11.685	(43)	11.642	13.265

d. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos dos Ativos

Em linha com o que estabelece o Capítulo II da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018 e de acordo com o definido em sua Política de Investimentos, capitulo 8°, a FUNDAÇÃO PROMON define os critérios para controlar os riscos dos seus ativos.

Adicionalmente, foi contratada empresa especializada em gerenciamento de riscos, que realiza o acompanhamento recorrente de todos os ativos detidos pela FUNDAÇÃO PROMON, analisando a exposição a crédito privado e outros limites de risco (Var (value-at-risk), B-Var (Benchmark value-at-risk), liquidez, cenários de stress, dentre outros). Esse trabalho não contempla as carteiras de empréstimos e imóveis, que ficam sob gerência da própria FUNDAÇÃO PROMON. Outra empresa também importante neste processo é o Itaú Unibanco S.A., agente custodiante contratado pela Fundação e administrador fiduciário de seus fundos exclusivos.

7 Exigível operacional

a. Gestão Previdencial

Plano	2019		
	Retenções sobre Folha de Benefícios ⁽¹⁾		
BásicoPlus	413	402	
MultiFlex	216	242	
Total	629	644	

(1) Refere-se a retenções de IRRF s/ folha de benefícios mensais.

b. Gestão Administrativa

		2019						
Plano	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	Tributos a Recolher	Total	2018			
BásicoPlus	259	94	14	367	288			
MultiFlex	623	216	23	862	585			
Total	882	310	37	1.229	873			

(1) Refere-se a pagamentos com prestadores de serviços no mês seguinte.

c. Investimento

_	2019
lano	Total
BásicoPlus	
MultiFlex	
otal	

(1) Refere-se a Imposto sobre Operação Financeira (IOF) do 3º decêndio a recolher.

Este documento foi assinado digitalmente por Milton Lopes Antelo Filipo.

Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 574C-296B-5A04-3313.

8 Exigível contingencial

a. Gestão Previdencial

Plano	2018	(Atualização)	2019 503	
BásicoPlus	496	7		
Total	496	7	503	

(1) Refere-se ao processo judicial em andamento do auto de infração do tributo PIS movido pela União Federal. A Fundação está questionando judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança do tributo especificamente no que diz respeito à decadência.

b. Gestão Administrativa

Plano	Constituição	(Atualização)	2019	
BásicoPlus	1.148	947	2.095	
Multiflex	887	733	1.620	
Total	2.035	1.680	3.715	

A FUNDAÇÃO PROMON está questionando judicialmente a inconstitucionalidade do artigo 3° e seu inciso 1° da lei 9.718/98 e consequentemente declaração de inexistência de relação juridica que obrigue o recolhimento da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

c. Processos classificados como possíveis

A seguir, relação de processos com probabilidade de perda possível que conforme CPC 25 devem ser destacados em notas explicativas sem impacto na contabilidade:

	2019			
Processo		Tot	al	2018
	Tributário	Qde. Processos	Valor	Filho
Fundação Promon - Processo Nº. 0024222.41.2003.4.03.6100	1.676	1	1.676	1.40
Total	1.676	1	1.676	1.40

Processo relativo a uma ação ordinária com pedido de antecipação e tutela proposta com intuito de declarar a inexistência de relação jurídica que resulte a obrigação para a FUNDAÇÃO PROMON de pagamento de contribuição para o PIS com relação a fatos geradores ocorridos nos anos de 1995 inclusive, a 1999, bem como, concessão de tutela antecipada que impeça a inscrição do débito no CADIN e que autorize a emissão de certidões negativas de tributos federais.

Este documento foi assinado digitalmente por Milton Ldpes Amello Filho. Hara verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 574C-296B-5A04-3313.

9 Provisões matemáticas

(a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- (i) **Provisões de benefícios concedidos** Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- (ii) Provisões de benefícios a conceder Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

a. Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas e hipóteses adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2019 e 2018 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Illin éta an	·	2019	2018		
Hipótese	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex	
Taxa real anual de juros (1)	5,00%.a.a.	4,75%.a.a.	5,35%.a.a.	5,00%.a.a.	
Projeção de crescimento real do salário (1) (2)	1,00%.a.a.	Promon Logicalis e PTLS: 1,50% a.a. e Demais Patrocinadoras: 1,00% a.a.	1,00%.a.a.	Promon Logicalis e PTLS: 1,50% a.a. e Demais Patrocinadoras: 1,00% a.a.	
Fator de capacidade para os salários	0,99	0,99	0,99	0,99	
Fator de capacidade para os benefícios	0,99	1,00	0,99	1,00	
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944	Mercer Disability	RRB-1944	Mercer Disability	
Entrada em aposentadoria (4)	Experiência BásicoPlus	Experiência MultiFlex	Experiência BásicoPlus	Experiência MultiFlex	
Composição Familiar	Antes da Aposentadoria: 95% casados com a esposa 4 anos mais jovem. Após a				

- Composição Familiar aposentadoria: composição familiar real
- Hipótese sobre Rotatividade ⁽⁵⁾ 0% Mercer Service 0% Rotatividade Promon modificada MultiFlex 2007-2011
- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;
- (3) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 20%;

A Experiência MultiFlex é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 15% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada (aos 55 anos), 5% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos);

(5) A hipótese de rotatividade adotada, Mercer Service modificada, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial na data da avaliação atuarial: 0 a 10 Salários Mínimos: 0,60 / (TS + 1); 10 a 20 Salários Mínimos: 0,30 / (TS + 1) e Acima de 20 Salários Mínimos: 0,15 / (TS + 1).

Plano BásicoPlus

A alteração da taxa de juros do plano BásicoPlus acarretou no aumento de R\$ 21.163 nas provisões matemáticas em 2019.

Plano Multiflex

A alteração da taxa de juros do plano MultiFlex acarretou no aumento de R\$ 761 nas provisões matemáticas em 2019. Ademais, foi adotada uma nova tábua de rotatividade, a Mercer Service modificada, segundo a qual a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço e a faixa salarial. A adoção desta hipótese mostrou-se mais adequada à população analisada, considerando a análise de longo prazo e reflete o planejamento das Patrocinadoras. Essa alteração acarretou um aumento de R\$ 2.698 nas provisões matemáticas.

As demais hipóteses foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior para ambos os planos.

b. Cálculo da Taxa Interna de Retorno

A adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,55% a.a. para o BásicoPlus e 5,04% a.a. para o MultiFlex, considerados os limites legais para o encerramento deste exercício entre 4,08% a.a. e 6,23% a.a. para BásicoPlus e 4,09% a.a. e 6,24% a.a para Multiflex.

c. Evolução

Descrição	Saldos em 2018	Constituição Líquida	Saldos em 2019	
Benefícios Concedidos	972.076	49.864	1.021.940	
BásicoPlus	595.369	22.202	617.571	
MultiFlex	376.707	27.662	404.369	
Benefícios a Conceder	369.216	49.973	419.189	
BásicoPlus	44.981	1.543	46.524	
MultiFlex	324.235	48.430	372.665	
Total	1.341.292	99.837	1.441.129	

Este documento foi assinado digitalmente por Milton Lopes Antelo Filho. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 574C-296B-5A04-3313.

10 Equilíbrio técnico

a. Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro de 2018 e 2019, e a respectiva variação no exercício:

Plano	2018	Superávit / (Déficit) do Exercício	2019	
BásicoPlus	135.035	21.403	156.438	
Reserva de Contingência	122.082	4.419	126.501	
Reserva para Revisão de Plano (1)	12.953	16.984	29.937	
MultiFlex	6.571	(2.579)	3.992	
Reserva de Contingência	3.569	423	3.992	
Reserva para Revisão de Plano (1)	3.002	(3.002)	-	
Total	141.606	18.824	160.430	

 O excesso de Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para a Revisão do Plano.

Plano BásicoPlus

O superávit do Plano BásicoPlus foi apurado em função, principalmente, da rentabilidade de 10,40% ter superado a meta atuarial de 10,07% (INPC + 5,35% a.a.).

Plano Multiflex

O superávit do Planos Multiflex, também foi apurado em função, principalmente, da rentabilidade de 12,72% ter superado a meta atuarial de 9,70% (INPC + 5,00% a.a.). Apesar da rentabilidade ter superado a meta atuarial, houve decréscimo no valor do superávit em função das alterações nas hipóteses de taxa de juros e rotatividade.

A natureza dos superávits apurados em 31/12/2019 são a partir da manutenção daqueles contabilizados no encerramento do exercício de 2018, originados, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica dos Planos (origem conjuntural).

b. Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos:

~	201	9	2018		
DESCRIÇÃO	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex	
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	658.033	23.556	636.175	18.063	
Cálculo do limite da Reserva de Contingência					
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,19	20,97	19,19	19,76	
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	126.277	4.940	122.082	3.569	
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	164.508	5.889	159.044	4.516	
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	126.277	4.940	122.082	3.569	
Equilíbrio Técnico Ajustado					
a) Equilíbrio Técnico Contábil	126.277	4.940	122.082	3.569	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	63.726	-	52.456	-	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	190.003	4.940	174.538	3.569	

Conforme Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 26/08, e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fossem considerados, os valores do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

	201	2018		
Equilíbrio Técnico Ajustado	BásicoPlus	Multiflex	BásicoPlus	Multiflex
a) Equilíbrio Técnico Contábil	126.277	4.940	122.082	3.569
b) (+/-) Ajuste de Precificação	63.726	-	52.456	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	190.003	4.940	174.538	3.569

Plano Promon BásicoPlus

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7° da Resolução CGPC n° 26/08, alterada pela resolução CNPC n° 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas de benefício definido ou de {[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática}, o que for menor.

Como a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2019 do Plano Promon BásicoPlus foi de 9,19 anos, o limite de 19,19% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. O valor de excesso do Patrimônio do Planos sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não foi utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos, conforme legislação vigente.

Plano Promon MultiFlex

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7° da Resolução CGPC n° 26/08, alterada pela resolução CNPC n° 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas de benefício definido ou de {[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática}, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2019 do Plano Promon MultiFlex foi de 10,97 anos, o limite de 20,97% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. O valor de excesso do Patrimônio do Planos sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Ajuste de precificação

O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 apresentando o ajuste positivo de R\$ 63.726 no plano de benefício BásicoPlus.

			Custo	corrigido	Ajus	te
Ativo	Quantidade Vencimen	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	2019	2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3	15/08/2020	10.514	10.605	91	170
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18	01/04/2021	98.523	101.918	3.395	4.869
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2	15/08/2022	7.624	7.710	86	32
Notas do Tesouro Nacional - Série B	22	15/08/2024	71.066	77.151	6.085	5.751
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1	15/08/2026	1.180	1.235	55	35
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5	15/08/2030	17.947	19.154	1.207	726
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31	15/05/2035	26.720	32.986	6.266	5.523
Notas do Tesouro Nacional - Série B	12	15/08/2040	97.899	113.608	15.709	11.857
Notas do Tesouro Nacional - Série B	30	15/05/2045	41.208	44.604	3.396	1.587
Notas do Tesouro Nacional - Série B	4	01/01/2031	84.166	111.602	27.436	21.906
Total			456.847	520.573	63.726	52.456

11 **Fundos**

- (a) Fundos Previdenciais - No plano MultiFlex, composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano. No plano BásicoPlus, composto pelo excesso do superávit de exercícios anteriores, destinado à revisão de plano.
- **(b)** Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e participantes excedentes às despesas administrativas dos planos.
- (c) Fundos dos Investimentos – Correspondem à Reserva de Garantia que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Descrição	2018	Remuneração	Constituição	(Utilização)	2019
Fundos Previdenciais	103.893	12.895	3.313	(6.419)	113.682
BásicoPlus	100.464	12.589	-	-	113.053
Revisão de Plano	100.464	12.589	-	-	113.053
MultiFlex	3.429	306	3.313	(6.419)	629
Reversão de Saldo Por Exigência Complementar	3.429	306	3.313	(6.419)	629
Fundos Administrativos	7.648	483	3.950	(3.126)	8.955
BásicoPlus	7.193	460	759	(121)	8.291
MultiFlex	455	23	3.191	(3.005)	664
Fundos dos Investimentos	34	18	-	-	52
BásicoPlus	23	4	-	-	27
MultiFlex	11	14	-	-	25
Total	111.575	13.396	7.263	(9.545)	122.689

Em atendimento ao art. 5°, parágrafo único, da Resolução CGPC nº 26/2008, a FUNDAÇÃO PROMON apresenta abaixo as regras de constituição e reversão dos Fundos Previdenciais de Revisão do Plano BásicoPlus.

Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

- Regras de Constituição: a parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano Suplementar e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições, será utilizada para a constituição de um Fundo de Reversão.
 - O Fundo de Reversão será registrado no balancete contábil da Entidade sob a rubrica de Fundo Previdencial Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.
- **Finalidade e reversão dos valores:** este Fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.
- Atualização dos valores do Fundo: o Fundo será atualizado com a entrada de recursos, conforme descrito no item Constituição e Fontes de Custeio, saídas (abatimento de contribuições de Patrocinadora) e retorno dos investimentos auferido pelo Plano.

Fundo Previdencial - Revisão de Plano

• **Regras de Constituição:** a reserva especial constituída para a revisão do Plano será integralmente destinada após decorridos três exercícios de sua constituição, ou, voluntariamente, antes do terceiro exercício de constituição.

A proporção contributiva será estabelecida a partir das contribuições normais vertidas no período em que se deu a constituição da Reserva Especial a ser destinada, observada as disposições legais aplicáveis.

A Reserva Especial constituída para a revisão do Plano será alocada contabilmente na rubrica "Fundo Previdencial – Revisão de Plano" e terá seu valor distribuído em subcontas especificas, atribuídas, separadamente, para Patrocinadoras, participantes e assistidos

- Finalidade e Reversão dos Valores: o montante da reserva especial objeto da destinação será
 retribuído entre Patrocinadoras, de um lado e participantes e assistidos, de outro, tomando-se
 como base para esse rateio a proporção contributiva verificada nas contas geradoras do
 superávit.
- Atualização dos valores do Fundo: os valores alocados nos Fundos Previdencias de Reserva Especial para Revisão do Plano serão utilizados mensalmente pelas saídas de recurso e pelo retorno dos investimentos do Plano.

Caso o montante alocado como reserva de contingencia se torne inferior ao patamar estabelecido na legislação aplicável, haverá interrupção da utilização da reserva especial, hipótese em que os fundos previdências serão, à medida do necessário, revertidos para a recomposição da reserva de contingência ao patamar exigido por legislação, extinguindo-se, automaticamente, os direitos de Patrocinadoras, participantes e assistidos em relação aos valores revertidos e não usufruídos até então.

O Parecer Atuarial contendo o plano de custeio do plano detalhará, a cada avaliação atuarial em que houver destinação de superávit, o valor envolvido, as condições especificas da distribuição entre participantes, assistidos e Patrocinadoras e a forma de utilização.

12 Partes relacionadas

As partes relacionadas da FUNDAÇÃO PROMON podem ser consideradas: os participantes e as patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos BásicoPlus e MultiFlex para os seus empregados e Dirigentes; e os administradores da Entidade, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Fundação, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

13 Composição das eliminações na consolidação das demonstrações contábeis

Descrição	2019	2018
Participação no Plano de Gestão Administrativa	8.955	7.648
BásicoPlus	8.291	7.193
MultiFlex	664	455
Participação no Fundo Administrativo PGA	8.955	7.648
BásicoPlus	8.291	7.193
MultiFlex	664	455
Outros Recursos a Receber	694	518
BásicoPlus	240	220
MultiFlex	454	298
Outras Exigibilidades	694	518
BásicoPlus	240	220
MultiFlex	454	298

14 Informações complementares

No exercício de 2018 foi elaborado um estudo econômico-financeiro específico sobre a destinação do fundo previdencial de revisão do plano BásicoPlus. Esse estudo, após auditado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, foi encaminhado em junho de 2018 para análise e aprovação da PREVIC. A PREVIC encaminhou exigências à Entidade em dezembro de 2018, maio de 2019 e outubro de 2019, que foram integralmente atendidas pela Fundação em fevereiro de 2019, julho de 2019 e novembro de 2019, respectivamente. Após a aprovação pela PREVIC, conforme disposto no Artigo 20 da Resolução CGPC nº 26/08, o montante integral do fundo deverá ser revertido de forma parcelada aos participantes, aos assistidos e às patrocinadoras do plano, observada a proporção contributiva feita pelas partes.

As regras de constituição, reversão e atualização do fundo previdencial do plano foram mencionadas na Nota 11. A PREVIC autorizou a destinação desse fundo previdencial por meio da Portaria PREVIC nº 161, de 27 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 3 de março de 2020.

Desde janeiro de 2020, com a escalda do novo coronavírus (Covid19) e a pandemia decretada pela Organização Mundial Saúde (OMS) os mercados financeiros globais tem apresentado deterioração, principalmente, nos ativos financeiros. Os esforços para desacelerar o crescimento do vírus mostram-se efetivos na China continental até o momento, sendo que os demais países têm adotado medidas similares, como fechamento aeroportos, fábricas, shopping centers, escolas e, inclusive, fronteiras. Levará tempo para que as medidas tomadas ao redor do mundo consigam estabilizar a curva de crescimento de novos casos de contaminação do covid19. Os reais impactos na economia real ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados dos Bancos Centrais para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados. A governança da Fundação Promon monitora a situação diariamente, tendo em vista que o mercado financeiro no Brasil e em outras economias maduras vem apresentando substancial desvalorização no valor dos ativos financeiros, incluindo aqueles atualmente detidos pela Fundação Promon.

* * *

Milton Lopes Antelo Filho Diretor Presidente CPF: 599.925.907-00